

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de nos entregar totalmente ao seu mistério.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do Pão consagrado, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai santo, bendito sejas por tua mi-

sericórdia e pelo alimento com que nos fortaleces. Dá-nos tua graça para que, ao longo desta semana, possamos viver em fraterna comunhão e na alegria de te servir. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

VOCÊ CONHECE OS OUTROS NOMES DADOS À MISSA?

A palavra “Missas” tem a ver com “messe” e com “missão”. Fala do nosso serviço ao Senhor e à comunidade. Mas, ao longo da história, a Missa também foi chamada por outros nomes, alguns muito significativos. Um deles é “Eucaristia”, ou “Celebração Eucarística”. Numa tradução mais ou menos literal do grego, Eucaristia significa “Ação

de Graças”, isto é, uma memória agradecida que não apenas lembra, mas torna possível aos participantes vivenciarem o que celebram. Outras expressões interessantes são “Banquete do Senhor”, “Santa Ceia” e “Fração do Pão”, essa última como os primeiros cristãos se referiam a essa celebração tão importante em nossas vidas. Que tal aprender um pouco mais sobre a nossa fé? É sempre enriquecedor!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17. 3ª-f.: São Simão e São Judas Tadeu, Apóstolos, festa – Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19. 4ª-f.: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30. 5ª-f.: Rm 8, 31b-39; Sl 108(109); Lc 13,31-35. 6ª-f.: Rm 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6. **Sábado:** Todos os Santos, solenidade – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a. **Domingo:** Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Is 25,6a.7-9; Sl 24 (25); Rm 8,31b-35.37-39; Jo 11,17-27.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

A Puc Goiás forma
profissionais de valor.

INSCREVA-SE JÁ

PUC
É PUC



acesse:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

30º Domingo do Tempo Comum – Ano C

26 de outubro de 2025 – Ano XLII – Nº 2424

É O SENHOR QUE DÁ FORÇA PARA ANUNCIAR O EVANGELHO



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(42º Curso: 03.12, p. 9, faixa 1)

1. Venham trabalhar na minha vinha. / Dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa-Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “Ninguém me chamou a trabalhar”.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor quer nos renovar na fé, na esperança e na caridade, para que transformemos o mundo pelo anúncio e testemunho de Cristo como único Senhor e Salvador. Dispostos a responder ao seu chamado e envio, reunimo-nos ao redor do altar e celebramos a memória da sua Páscoa.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometéis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos atentamente a Palavra do Senhor. Ela nos revela que Ele ouve a prece dos humildes.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (35,15b-17.20-22a) – ^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas.

²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descançará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. ???, p. 66)

O pobre clama a Deus e ele escuta: / o Senhor liberta a vida dos seus servos.

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.

¹⁹Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (4,6-8.16-18) – Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 67*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(18,9-14) – Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros:

¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’.

¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’

¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que nos ensina o valor da oração persistente e fervorosa, elevemos nossas preces em favor da Igreja e da humanidade inteira; e digamos:

T – Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo!

1. Fazei de vossa Igreja um sinal profético de unidade, solidariedade e paz neste mundo. Que ela, iluminada pela vossa graça, insista na proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo, oportuna e importunamente, em todas as realidades humanas.

2. Despertai, entre os cristãos leigos, consagrados e ministros ordenados, o desejo e a disposição para a missão além fronteiras, para que anunciem Jesus Cristo a todos, especialmente aos que ainda não o conhecem nem o amam.

3. Iluminaí aqueles que nos governam, a fim de que promovam a justiça, o direito e a paz; e se empenhem em planejar e implementar políticas públicas que garantam o bem comum e o respeito à dignidade de todas as pessoas.

4. Vinde em socorro dos que sofrem: restabelecei a saúde aos doentes, fazei justiça aos injustiçados, consolai os perseguidos, dai trabalho aos desempregados, alegrai os tristes, sede refúgio para os expatriados e proteção para os pobres.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, tornai-nos firmes e perseverantes na oração e na missão de testemunhar a obra da redenção que operastes em Cristo Jesus, nosso Salvador. Ele que vive e reina para sempre. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)

Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.

P – Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T – A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em todo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T – Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC – Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim!

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21*)

Vinde também vós a minha vinha! / Vede que há homens em ação! / A colheita é grande, / são poucos operários. / Vinde, vinde trabalhar!

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele vai à frente, sendo luz. / Assim, nada falta, Ele nos conduz. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida, nos dá proteção. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma o coração do povo seu. / Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer também uni-los à missão. / Assim, um só corpo, unidos no Senhor, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. / Nada poderá nos separar. / Assim, a vida canta, vibra por amar. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*44º Curso: 08.13, p. 52, faixa 31*)

Senhor, chamaste-me, aqui estou! / Chamaste-me, aqui estou! / Ô, ô, ô! / Ô, ô, ô! / Chamaste-me, aqui estou!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**